



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
Mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no
Ensino Secundário

Vanessa Sofia Barbosa Vaz

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

**Práticas Formativas e Avaliação das Aprendizagens em História
e Geografia em Contexto de Estágio Pedagógico**

Orientação científica: Prof. Doutora Margarida da Silva Damião Serpa

Ponta Delgada

2017

UNIVERSIDADE DOS AÇORES
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
Mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no
Ensino Secundário

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Práticas Formativas e Avaliação das Aprendizagens em História
e Geografia em Contexto de Estágio Pedagógico

Vanessa Sofia Barbosa Vaz

Projeto elaborado no âmbito do mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, no ano letivo de 2015/ 2016, sob orientação científica da Professora Doutora Margarida da Silva Damião Serpa.

Ponta Delgada

2017

Agradecimentos

Primeiramente, um profundo agradecimento à minha orientadora do relatório, Professora Doutora Margarida Serpa, pela sua orientação, por todas as suas horas de dedicação e disponibilidade e pela sabedoria e exigência que depositou na concretização deste trabalho. Muito obrigada pelos conselhos, pelas suas palavras de ânimo e pelo entusiasmo nas horas mais difíceis, sem si jamais teria conseguido!

Aos meus pais, a quem devo tudo o que sou e tudo o que tenho. Obrigada por serem o meu porto de abrigo, por terem apoiado todas as minhas decisões, por toda a confiança que depositaram em mim e, principalmente, por estarem sempre presentes em todos os momentos.

À minha mãe, em particular, um agradecimento especial porque, apesar de a vida lhe ter pregado uma partida, em situação alguma deixou de me incentivar. As palavras tornam-se escassas ao dirigir-me a Ti, mas *mãe*, obrigada! Obrigada por sempre teres acreditado que eu era capaz, obrigada por toda a força que me transmitiste e por cada palavra amiga que sempre me deste.

Ao meu companheiro de todas as horas, que sempre respeitou a ausência exigida durante todo este tempo de trabalho. Obrigada pela paciência, pela compreensão e por todo o carinho. Obrigada por seres quem és.

Ao meu colega de curso, Paulo Tavares, fiel companheiro académico, que partilhou cada batalha deste percurso comigo. Obrigada por todos os momentos de discussão de ideias e opiniões, pelas longas conversas, pelos desabafos, pelas lágrimas e pelos sorrisos mas, sobretudo, obrigada pela verdadeira amizade.

À minha orientadora cooperante, Elisabete Negalha, que tornou-se uma amiga para a vida. Obrigada por todos os seus sábios conselhos durante o estágio, obrigada por toda a ajuda preciosa nas diferentes fases deste trabalho, obrigada pela partilha das suas experiências, por todos os materiais pedagógicos que me facultou e por todo o tempo extracurricular que me proporcionou, tentando tornar-me numa professora mais consciente da profissão. Nunca me irei esquecer de si.

À escola e, especialmente, aos alunos das turmas que lecionei. Obrigada a todos pela receptividade, obrigada pelos desafios e oportunidades e muito obrigada por terem contribuído positivamente para o meu desenvolvimento pessoal e profissional.

Obrigada, de coração!

Resumo

O presente relatório de estágio foi desenvolvido no âmbito do Mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e tem como principal finalidade, por um lado, apresentar uma reflexão crítica sobre as práticas de ensino realizadas durante os Estágios Pedagógicos I e II, por outro lado, debater as questões da avaliação da aprendizagem em contexto escolar nos seus aspetos formativos e sumativos, atendendo às visões atuais sobre esta problemática, e ainda discutir os resultados do estudo empírico que desenvolvemos sobre a importância atribuída à avaliação formativa, como esta se relaciona com a sumativa e como se condicionam uma à outra.

Este relatório encontra-se dividido em três grandes momentos, todos eles interligados entre si através da problemática que definimos, sendo que o primeiro dedica-se à apresentação e reflexão sobre a nossa intervenção pedagógica nos estágios I e II, o segundo momento alude à revisão de literatura sobre a avaliação das aprendizagens em contexto escolar e o terceiro e último momento analisa e discute, a partir de dados recolhidos através de questionário e de entrevista, a perspetiva de 188 alunos e de 10 professores sobre as questões da avaliação.

Em relação aos resultados obtidos mediante questionário, estes mostram que, a maioria dos alunos, não está de acordo com os procedimentos de avaliação dos seus professores, sendo que alguns alunos referem mesmo que não conseguem resultados escolares melhores porque os critérios e instrumentos de avaliação definidos pelos seus professores não são os mais adequados às suas capacidades. Por esta razão admitem, na sua maioria, não haver uma concordância entre os resultados das suas avaliações formativas e sumativas.

Para os professores, a partir da análise dos seus discursos, podemos dizer que as suas práticas de avaliação formativa estão muito associadas a qualquer atividade/experiência de aprendizagem que realizam nas suas aulas, à exceção da aplicação de testes e realização de trabalhos de pesquisa/ investigação, que são associados a uma avaliação sumativa. Ou seja, não impere ainda no nosso sistema educativo a ideia de que a avaliação sumativa corresponde balanço final da avaliação das aprendizagens, conforme o que está descrito por lei.

Palavras-chaves: Formação de Professores; Estágio Pedagógico; Avaliação das Aprendizagens; Avaliação Formativa; Avaliação Sumativa

Abstract

This report was developed in the ambit of the Master's Degree in Teaching History and Geography in the 3rd Cycle of Basic Education and Secondary Education and has as main purpose, on the one hand, to present a critical reflection about the teaching practices carried out during Pedagogical Stages I and II, on the other hand, to discuss the questions of the evaluation of learning in a school context in its formative and summative aspects, taking in account the current views on this problem, and also discuss the results of the empirical study that we developed on the importance attributed to formative evaluation, how it relates to the summative and how they condition each other.

This report is divided in three great moments, all of them interconnected through the problematic that we define, the first one is dedicated to the presentation and reflection on our pedagogical intervention in Pedagogical Stages I and II, the second moment alludes to the revision of literature about the evaluation of learning in a school context, and the third and last moment analyzes and discusses, from data collected through questionnaire and interview, the perspective of 188 students and 10 teachers about the evaluation questions.

Regarding the results obtained through a questionnaire, they show that most of the students do not agree with the evaluation procedures of their teachers, and some students even report that they do not achieve better school results because the defined criteria and evaluation instruments of their teachers are not the ones best suited to their abilities. For this reason they admit, the most part of them, that there is no agreement between the results of their formative and summative evaluations.

For the teachers, from the analysis of their speeches, we can say that their practices of formative evaluation are very associated to any activity / learning experience that they realize in their classes, except for the application of tests and realization of research works, that are associated with summative assessment. In other words, the idea that summative assessment corresponds to the final assessment of learning outcomes is not yet in our educational system, according to what is described by law.

Keywords: Teacher Training; Pedagogical Internship; Learning Assessment; Formative Evaluation; Summative Evaluation

Índice Geral

Agradecimentos.....	i
Resumo.....	ii
Abstract.....	iii
Índice de Anexos.....	vi
Índice de Figuras.....	vi
Índice de Quadros.....	vii
Lista de siglas utilizada.....	ix
Introdução.....	1
CAPÍTULO I – Reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas em contexto de estágio em História e em Geografia no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário.....	3
1. Enquadramento e contextualização dos Estágios Pedagógicos I e II.....	5
2. A importância do estágio pedagógico na formação dos futuros professores.....	6
3. A planificação como instrumento orientador da prática pedagógica e sua construção durante os estágios.....	8
3.1. Os Projetos Formativos.....	12
4. Estágio Pedagógico I – História.....	18
4.1. Caracterização da turma.....	18
4.2. Caracterização e organização da sala de aula.....	19
4.3. Apresentação e reflexão das práticas educativas realizadas com os alunos em contexto de estágio pedagógico.....	21
4.3.1. Experiência de aprendizagem n.º 9 – Atividade com um texto para preenchimento de lacunas.....	25
4.3.2. Experiência de aprendizagem n.º 11 - Jogos didáticos, construídos pelos alunos, sobre a crise do século XIV.....	30
4.3.3. Experiência de aprendizagem n.º 24 – Configuração de um mapa representativo dos principais processos de expansão dos impérios peninsulares e ficha formativa.....	35
5. Estágio Pedagógico II – Geografia.....	39
5.1. Caracterização da turma do Ensino Básico (9.º ano).....	39
5.2. Caracterização da turma do Ensino Secundário (10.º ano).....	41
5.3. Caracterização e organização da sala de aula.....	42
5.4. Apresentação e reflexão da leção em Geografia, realizada com os alunos em contexto de estágio pedagógico.....	43
5.4.1. Experiência de aprendizagem n.º 9 – Jogo das palavras cruzadas.....	49
6. Visão geral das estratégias e dos métodos de ensino/ aprendizagem mobilizadas durante os estágios.....	53

CAPÍTULO II – Dos fundamentos da avaliação das aprendizagens ao estudo das representações de alunos e professores sobre as respectivas práticas.....66

Parte I – Avaliação das aprendizagens em contexto escolar.....68

1. Da exploração do conceito de avaliação das aprendizagens ao processo avaliativo durante a formação e na classificação dos resultados finais.....68
 - 1.1.O conceito de avaliação: evolução e transformações.....68
 - 1.2.Professores e alunos como intervenientes ativos do processo avaliativo.....70
 - 1.3.A noção de *justiça* na avaliação das aprendizagens.....72
 - 1.4.A relação entre as avaliações formativa e sumativa.....73
2. A avaliação formativa: como avaliar, quando avaliar e a reflexão sobre a avaliação.....78
 - 2.1.A avaliação formativa em contexto de sala de aula: Que instrumentos? Que estratégias?78
 - 2.2.Momentos e critérios avaliativos.....80

Parte II - Representações do estudo aos professores e alunos sobre a avaliação das aprendizagens nas disciplinas de História e Geografia.....82

1. Objetivos e procedimentos metodológicos do estudo.....82
 - 1.1. Problemática, contexto e objetivos do estudo.....82
 - 1.2. Método do estudo.....82
 - 1.3. Técnicas de recolha dos dados e participantes no estudo.....83
 - 1.3.1. Quanto ao questionário.....83
 - 1.3.2. Quanto à entrevista.....85
 - 1.4. Tratamento dos dados.....86
2. Apresentação e discussão dos dados.....87
 - 2.1. Análise das perspetivas dos alunos sobre a sua avaliação (questionário)88
 - 2.2. Análise do discurso dos professores de História e Geografia sobre a avaliação das aprendizagens (entrevistas)115

Considerações finais.....130

Limitações e dificuldades133

Referências Bibliográficas.....134

ANEXOS.....139

Índice de Anexos

Anexo I – Exemplo de uma planificação construída durante o Estágio Pedagógico I

Anexo II – Exemplo de uma planificação construída durante o Estágio Pedagógico II, no 9.º ano

Anexo III – Exemplo dos poemas elaborados pelos alunos durante a experiência de aprendizagem n.º 10 *História em Poesia é uma Agonia*, no Estágio Pedagógico I

Anexo IV - Exemplo de uma planificação construída durante o Estágio Pedagógico II, no 10.º ano

Anexo V: Modelo do questionário aplicado aos alunos

Anexo VI: Guião das entrevistas

Anexo VII: Sistema de categorias

Índice de Figuras

Figura 1 Alguns exemplos dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos durante a aplicação do Projeto Formativo

Figura 2 Alguns exemplos dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos durante a aplicação do Projeto Formativo

Figura 3 Planta da sala de aula - EP I

Figura 4 Vinhetas para o preenchimento do texto lacunar

Figura 5 Texto lacunar exposto na aula

Figura 6 Critérios de avaliação utilizados na atividade

Figura 7 Texto de apoio (guião) entregue aos alunos

Figura 8 Objetivos estipulados para a atividade

Figura 9 Divisão dos grupos para a atividade

Figura 10 Regras estipuladas para a atividade

Figura 11 Critérios de avaliação para a atividade

Figura 12 Exemplo de um jogo didático sobre a crise do século XIV construído pelos alunos

Figura 13 Mapa do mundo entregue aos alunos

Figura 14 Questão 1 da ficha: Diretrizes para completar o mapa-múndi

Figura 15 Questões 2, 3, 4 e 5 da ficha

Figura 16 Planta da sala de aula EP II (9.º ano)

Figura 17 Objetivo, regras e aprendizagens a desenvolver da atividade – O Jogo das Palavras Cruzadas

Figura 18 Crucigramas entregues aos Grupos I, II e III

Figura 19 Guião de observação e avaliação da atividade – O Jogo das Palavras Cruzadas

Figura 20 Exemplos das perguntas do jogo aplicadas aos grupos

Figura 21 Certificado de excelência entregue ao grupo vencedor

Índice de Quadros

- **Do capítulo I:**

Quadro 1 Atividades/ experiências de aprendizagem desenvolvidas ao longo da primeira intervenção

Quadro 2 Atividades/ experiências de aprendizagem desenvolvidas ao longo da segunda intervenção

Quadro 3 Atividades/ experiências de aprendizagem desenvolvidas ao longo da terceira intervenção

Quadro 4 Atividades/ experiências de aprendizagem desenvolvidas ao longo da primeira intervenção

Quadro 5 Atividades/ experiências de aprendizagem desenvolvidas ao longo da segunda intervenção

Quadro 6 Atividades/ experiências de aprendizagem desenvolvidas ao longo da terceira intervenção

Quadro 7 Métodos de ensino utilizados em função dos momentos de intervenção

Quadro 8 Métodos de ensino utilizados em função dos momentos de intervenção

- **Do capítulo II – Parte I:**

Quadro 1 Semelhanças e diferenças entre a avaliação formativa e a avaliação sumativa
– Fonte: Leite & Fernandes, 2003, p.44

- **Do capítulo II – Parte II:**

- **Da análise das perspetivas dos alunos sobre a sua avaliação:**

Quadro 1 O sentido que os alunos atribuem à avaliação

Quadro 2 Graus de satisfação dos alunos por serem avaliados

- Quadro 3** Justificações dos alunos face ao seu grau de satisfação por serem avaliados
- Quadro 4** Gosto do aluno pela avaliação diária do seu desempenho
- Quadro 5** Justificações dos alunos face ao gosto por o seu desempenho ser avaliado
- Quadro 6** O peso da avaliação na classificação final da disciplina, na ótica dos alunos
- Quadro 7** Justificações dos alunos face ao peso da avaliação na classificação final da disciplina
- Quadro 8** Importância da auto e hetero avaliação para os alunos
- Quadro 9** Justificações dos alunos face aos graus de importância que atribuíram à auto e hetero avaliação
- Quadro 10** Discordância entre a avaliação formativa e a avaliação sumativa/ notas dos alunos
- Quadro 11** Justificações dos alunos para a discordância entre a avaliação formativa e a avaliação sumativa/ notas dos alunos
- Quadro 12** Diferentes momentos em que os alunos se sentem avaliados
- Quadro 13** Posição do aluno face à sua integração no processo avaliativo
- Quadro 14** Justificações dos alunos face à sua integração no processo avaliativo
- Quadro 15** A injustiça na atribuição de notas aos alunos
- Quadro 16** Justificações dos alunos que já se sentiram injustiçados na avaliação
- Quadro 17** Critérios de avaliação mais valorizados pelos professores na atribuição de notas, na opinião dos alunos
- Quadro 18** Critérios de avaliação que, na opinião dos alunos, deveriam ser mais valorizados pelos professores
- Quadro 19** O conhecimento dos alunos sobre os critérios de avaliação utilizados pelos seus professores
- Quadro 20** Adequação dos critérios de avaliação às capacidades dos alunos
- Quadro 21** Os critérios de avaliação mais importantes para os alunos
- Quadro 22** A relação entre os critérios de avaliação escolhidos pelos alunos e a melhoria das aprendizagens
- Quadro 23** Justificações dos alunos sobre a melhoria das aprendizagens com os critérios de avaliação por eles escolhidos
- Quadro 24** Estratégias de avaliação do processo de ensino-aprendizagem proporcionadoras de melhores resultados escolares, na opinião dos alunos

- **Da análise do discurso dos professores de História e de Geografia sobre a avaliação das aprendizagens:**

Quadro 1 Concepções dos professores de História e de Geografia sobre a avaliação

Quadro 2 Aspectos que os professores de História e de Geografia admitem considerar na planificação da avaliação

Quadro 3 As funções da avaliação surgidas no discurso dos professores de História e de Geografia

Quadro 4 Momentos em que os professores de História e de Geografia dizem aplicar a avaliação das aprendizagens

Quadro 5 Os critérios de avaliação que os professores de História e de Geografia admitem utilizar

Quadro 6 Os procedimentos que os professores de História e de Geografia consideram utilizar para a definição dos critérios de avaliação

Quadro 7 Frequência de aplicação e relevância dada pelos professores de História e de Geografia à auto e hetero avaliação

Quadro 8 Aspectos da avaliação formativa valorizados no discurso dos professores de História e de Geografia

Quadro 9 Aspectos da avaliação sumativa valorizados no discurso dos professores de História e de Geografia

Quadro 10 Procedimentos que os professores de História e de Geografia consideram ser comuns à avaliação formativa e sumativa

Quadro 11 Relações entre os diferentes tipos de avaliação na ótica dos professores de História e de Geografia

Quadro 12 Os princípios de avaliação verbalizados pelos professores de História e de Geografia

Quadro 13 O rigor e a consistência atribuídos pelos professores de História e de Geografia à avaliação

Lista de Siglas utilizadas

EP – Estágio Pedagógico

OC – Orientadora Cooperante

PCT – Projeto Curricular de Turma

DT – Diretor(a) de Turma

Introdução

O presente relatório foi desenvolvido no âmbito dos Estágios Pedagógicos I e II do Curso de Mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, decorrido na Universidade dos Açores.

O nosso trabalho, tal como o seu título indica, irá centrar-se na reflexão sobre as práticas do estágio e a avaliação das aprendizagens, sobretudo nos seus aspetos formativos e sumativos, incluindo a realização de um estudo empírico.

Sabendo que a avaliação é um processo conjunto e constante na vida de professores e alunos ao longo dos anos letivos, este relatório tem por objetivos apresentar e justificar as nossas ações no Estágio Pedagógico I de História e no Estágio Pedagógico II de Geografia, salientando as tomadas de decisão sobre a avaliação das aprendizagens, e debater, recorrendo a autores especialistas neste tema, aspetos das dimensões e complexidades da avaliação.

Quanto ao estudo que desenvolvemos, este tem como finalidade, por um lado, conhecer de que modo o professor perspetiva a avaliação das aprendizagens, dando conta das leituras que faz sobre o processo avaliativo, as suas práticas de avaliação e o modo como estas podem condicionar ou influenciar as aprendizagens dos alunos e, por outro, refletir sobre as perspetivas dos alunos quanto à avaliação que lhes é atribuída. Neste sentido, pretende-se entender o alcance dado aos diferentes tipos de avaliação, às relações que estes guardam entre si e ao modo como poderão afetar a satisfação e os resultados dos alunos.

Assim sendo, este relatório está dividido em dois grandes capítulos, um dedicado aos estágios e à fundamentação das suas ações e outro à reflexão teórica sistematizada sobre a avaliação das aprendizagens e a um estudo empírico sobre este tema.

O Capítulo I é dedicado à apresentação da nossa intervenção pedagógica nos estágios I e II, onde, primeiramente, será feito um enquadramento e contextualização dos estágios, depois, aludindo a uma literatura mais recente, será destacada a importância dos estágios para a nossa formação enquanto futuros professores e a importância da construção da planificação como instrumento orientador da nossa prática pedagógica e, principalmente, passaremos a apresentar as nossas práticas pedagógicas numa perspetiva crítica e reflexiva, primeiro em História e depois em Geografia.

O Capítulo II será dividido em duas grandes partes, sendo na Parte I apresentada uma revisão de literatura sobre a avaliação das aprendizagens em contexto escolar, salientando as diferentes exigências e dinâmicas do processo avaliativo para os professores e para os alunos. A Parte II centrar-se-á no nosso estudo empírico, onde serão analisadas e discutidas as perspetivas de alunos e de professores sobre a avaliação das aprendizagens, apresentando a informação em quadros que facilitam a leitura dos resultados alcançados.

Por fim, conclui-se o documento apresentando as nossas considerações finais sobre os assuntos abordados no relatório, dando especial destaque às principais aprendizagens realizadas pela estagiária durante os estágios e à comparação dos resultados do estudo empírico no que se refere às perspetivas de alunos e de professores do 3.º ciclo do ensino básico sobre a avaliação das aprendizagens. São, ainda, comentadas as limitações e dificuldades encontradas nas diferentes fases deste trabalho.